

GOVERNO JQ

• **JÂNIO QUADROS** foi um fenômeno político e eleitoral:

- a. Suplente de vereador em 1947, pelo PDC.
- b. Deputado Estadual em 1951.
- c. Prefeito de São Paulo em 1953.
- d. Governador de São Paulo em 1955.
- e. Deputado Federal em 1959.
- f. Presidente da República em 1961.

- Candidatou-se à Presidência utilizando **VASSOURA** como símbolo da campanha.
- Foi eleito Presidente em 3 de outubro de 1960 com 5,6 milhões de votos.
- João Goulart foi eleito Vice-presidente pelo PTB.
- Assumiu a Presidência no dia 31 de janeiro de 1961 em Brasília.

- Jânio Quadros condecorou no dia 19 de agosto de 1961 Ernesto Guevara de la Serna, guerrilheiro argentino que fora um dos líderes da Revolução Cubana com a **GRÃ CRUZ DA ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL** em agradecimento por Guevara ter atendido seu apelo e libertado mais de 20 sacerdotes presos em Cuba que estavam condenados ao fuzilamento. Eles foram exilados na Espanha.

- Jânio fez o pedido de clemência à Guevara por solicitação de Dom Armando Lombardi, Núncio apostólico no Brasil, que o solicitou em nome do Vaticano.
- A outorga da condecoração foi aprovada no Conselho da Ordem por unanimidade, inclusive pelos três ministros militares.

- **POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE**
(PEI).

Estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com todas as nações do mundo que manifestassem interesse num intercâmbio pacífico.

- **POLÍTICA DE AUSTERIDADE:**

- a. Congelamento de salários.
- b. Restrição ao crédito.
- c. Combate à especulação financeira.

- Jânio Quadros não tinha um bom esquema de sustentação no Congresso Nacional.
- Nomeou o primeiro embaixador negro na História do Brasil.
- Defendeu a política de autodeterminação dos povos.
- Criou as primeiras reservas indígenas e os primeiros parques ecológicos nacionais.
- Combateu abertamente a corrupção.

“Fui vencido pela reação e, assim, deixo o Governo. Nestes sete meses, cumpri meu dever. Tenho-o cumprido, dia e noite, trabalhando infatigavelmente, sem prevenções nem rancores. Mas, baldaram-se os meus esforços para conduzir esta Nação pelo caminho de sua verdadeira libertação política e econômica, o único que possibilitaria o progresso efetivo e a justiça social, a que tem direito o seu generoso povo.

Desejei um Brasil para os brasileiros, afrontando, nesse sonho, a corrupção, a mentira e a covardia que subordinam os interesses gerais aos apetites e às ambições de grupos ou indivíduos, inclusive, do exterior. Forças terríveis levantam-se contra mim, e me intrigam ou infamam, até com a desculpa da colaboração. Se permanecesse, não manteria a confiança e a tranquilidade, ora quebradas, e indispensáveis ao exercício da minha autoridade. Creio mesmo, que não manteria a própria paz pública. Encerro, assim, com o pensamento voltado para a nossa gente, para os estudantes e para os operários, para a grande família do País, esta página de minha vida e da vida nacional. A mim, não falta a coragem da renúncia.

Saio com um agradecimento, e um apelo. O agradecimento, é aos companheiros que, comigo, lutaram e me sustentaram, dentro e fora do Governo e, de forma especial, às Forças Armadas, cuja conduta exemplar, em todos os instantes, proclamo nesta oportunidade.

O apelo, é no sentido da ordem, do conagraçamento, do respeito e da estima de cada um dos meus patrícios para todos; de todos para cada um. Somente, assim, seremos dignos deste País, e do Mundo.

Somente, assim, seremos dignos da nossa herança e da nossa predestinação cristã.

Retorno, agora, a meu trabalho de advogado e professor.

Trabalhemos todos. Há muitas formas de servir nossa pátria.”

Brasília, 25-8-61.

J. Quadros